

CONTRATO DE JOÃO DE ALBUQUERQUE COM O CONVENTO DE N. S. DA MISERI- CÓRDIA

«Livro de toda A fazenda da Renda que este mostr.º de N. Srã da misericordia da uilla da Veiro da ordem de S. Domingos tem em Canelas, e fa[r]malainha, e anieia, de casaes, terras, vinhas, e casas e do trigo, milho, centeo, ceuada, vinho, galinhas, capões, porcos e dinheiro
feito pello p.º fr. Thomé dos Reis, Prior do dito mostr.º em 8 de Janr.º de 1613».

T.º da quinta de canelas, e da marinha velha das cortes da cap. de João dalbuqúerque & sua mulher dona Illena P.ª

¶ Esta quinta de Canelas cõ seus casaes, e pertenças comprou João de Albuquerque a pº peixoto por 27000 como consta da carta de venda feita por gomez Lº tab: aos 27 de Ag.º de 1452. Esta em hum Purgaminho Pequeno.

¶ João de Albuquerque fes hũ contrato cõ este mostº q̄ lhe dicessem cada dia hũa missa rezada e outra cantada em dia dos deffuntos a q̄ estivessem prez^{tes} todos os frades q̄ estivessem no mostº, na sua Capela q̄ elles fizerão, q̄ agora he de Jessu. q̄ antão se chamava da saudação de S. Mª, onde elle e sua mulher esta sepultado em hũ sepulcro alto de Pedra. Na qual missa manda se oferte, hum quarteirão de trigo, hum puçal de vinho, e duas

duzias de pescadas, Cõ responço sobre sua sepultura obrigamonos como administradores que somos a fabrica da dita capella e reparios, cõ condição que não possamos vender, nem trocar, nem escambar peça alguma das nomeadas, e fazendo o, a venda, ou troca seia nulla, e perderemos tudo, e qualquer f.º seu ou descendente podera lançar mão da ditta capella, e administrala, e não auendo parente q̄ o fassa El Rei lance mão della p.ª a dar a quem quizer.

Deixou p.ª estas obrigações de missas A sua quinta de Canelas, com todos seus cazaes, e terras Rotas e por Romper, montes e matos, maninhos, e todas suas Rendas, Direitos, e foros, e tributos, q̄ a dita quinta e cazaes e cazeiros são obrigados, e não entrando nesta Doação A Jurdição por ser do senhorio do Julgado do Concelho de figeiredo—& A sua marinha do Puxadouro, q̄ Agora he A p.ª da Nossa Corte q̄ chamão A marinha velha tem 59 meios esta onde chamam Rodamoinho.

Deixa mais q̄ demos cada Anno A são fr.º de Coimbra dous tostois & meio tostaõ de hũa missa cantada pella alma de seu Pai e mai q̄ la estão enterrados, e cento e sincoenta řs de esmola . consta tudo do d. contrato feito por pº Affonço tab. nesta villa dav.º pello Conde de faro e dó demira Sº da d. villa adiantado do Reino do Algarve, e na Comarca dantre Teio e godiana.

A 20 de Agº de 1477. esta em hũa folha grande de purgaminho.

Logo Ao pee desta no proprio purgaminho esta A posse q̄ tomamos desta quinta de Canelas e marinha conforme a d. doação como della consta feita por p.º aº tab. a 8 de Dez.º de 1477.

¶ El Rei Dom João 2.º confirmou esta m. em Aveiro a 3 de feureiro de 1484.

¶ Depois deste contrato fez J.º de Albuquerque seu testamento em q̄ declara q̄ em terça sua e de sua molher e por mil dobras de ouro de Arras de sua molher, toma (?) esta quinta de Canelas q̄ diz lhe custou 27000 e a sua marinha do Puxadouro q̄ diz lhe custou 40000, e fez della e da marinha doação in perpetuum p.ª lhe comprirem as obrigações de missas e não comprindo seus erdeiros o sobredito de suas terças e das mil dobras de ouro, se compre faz.ª q̄ tenha Rendimº bastante p.ª as taes obrigações. Consta tudo do treslado feito em p.ª forma Por andre anes tab. nesta uilla a 9 de Junho de 1483. Esta em hũa folha grande de purgaminho.

Chamavasse então Angeia Romaris era termo desta villa de Aveiro.

¶ Neste testamento manda q̄ demos aos frades de S fr.º 250. Ouve demanda julgou-se q̄ não lhe auiamos dar mais de 200. como estava no contrato. Consta da Scrip. digo da sent.ª feita por fr.º dias escrivão a 27 de Abril de 1504. esta em 4 meas fol. de purgaminho.

Esta marinha do Puxadouro comprou V.º miz da Cunha A Joana mathias como consta da scriptura feita por Rui paes tab: A 10 de Setembro de 1422. Esta em hũ purgaminho Pequeno.

¶ Outra parte della comprou o mesmo V.º miz da Cunha a gº Affonço consta da script. feita por V.º Lourenço tab: a 10 de Setembro de 1432 esta em hũ purgaminho pequeno.

¶ Outro Pedaco comprou o mesmo V.º Aff.º Consta da script. feita por g.º Aº tab: a 11 de Julho de 1434. Esta em hũ purgaminho.

¶ V.^{co} miz da Cunha filho deste V.^{co} miz da Cunha vendeo esta marinha A dona tarefa de taide molher q̄ foi de pero Vasques consta da script. feita Por p.^o a.^o tab: a 8. de Janr.^o de 1453. A este comprou esta marinha João de Albuquerque por 40000. como diz em seu testam.^o.

¶ Por morte deste João de Albuquerque ouve este morgado estas terras Anrique de Albuquerque seu f.^o e morto este as ouve Jorge monis estando este mostr.^o de posse desta quinta de Canelas, & cazaes por tpõ de vinte annos Pos demanda a este mostr.^o este Jorge monis s.^{or} dangeia. Diz.^{do} como esta quinta e cazaes de Canelas erão bẽs Regengos, e da Coroa. e como taes os não podia dar João de Albuquerque a este mostr.^o, nem o mostr.^o possuir—foi dada sent.^a contra este mostr.^o, e somente nos julgarão as benfeitorias, q̄ tinhamos e nos obrigarão A vendelas e as uenderão a hum bras de ferr.^a Por 30000.

¶ Depois El Rej dom m.^el deu l.^{ca} p.^a este mostr.^o poder ter e possuir estas bem feitorias q̄ em Canelas tinhamos, q̄ era o Asento das cazas cõ sua orta, caza da adega, e lagar q̄ o mostr.^o fes a sua custa de fundam.^o, As vinhas, deueza, e o Ameal, consta da lic.^a feita por d.^o Vaz em Almjrim a 3. de Janeiro de 1510. Esta em hũ purgaminho pequeno cõ celo pendente de cera uermelha.

¶ Avida esta licença este Bras de ferreira escudeiro m.^{or} na Ribeira da marinha desta vila de Au.^o fes doação liure a este mosteiro de todas as benfeitorias q̄ este conu.^o lhe tinha uendido em Canelas. Consta pello estromento de doação feito por p.^o de ferr.^a tab: desta villa pello Conde de faro s.^{or} della a 21 de Jan.^o de 1510. & nella nos entregou A posse de tudo Esta em duas folhas de papel.

¶ Tomamos Posse do q̄ em Canelas tinhamos por hũa carta del Rei feita por nuno da Cunha a 10 de Janr.^o de 1510. Esta em 3 folhas de papel cozidas ao comprido.

¶ Por outra carta del Rei tomamos posse de todas as benfeitorias q̄ tinhamos em Canelas feita por lopo preto tab: a 27 de Janr.^o de 1510 está em hũa folha de papel.

¶ Depois q̄ perdeo este conut.^o Canelas pella Sñca atras fes demanda a dona C.^a Anriques, molher q̄ foi de Anrique de Albuquerque f.^o de João de Albuquerque, q̄ como erdr.^o delle dito João de Albuquerque nos dessem as suas terças q̄ elles tomarão p.^a esta capella, e mil dobras de ouro das arras de Dona Illena pr.^a molher de João de Albuquerque como constaua de seu testamento e doação, foi dada em Lisboa sent.^a na Rolação em nosso fauor e condenarão a d. dona C.^a que nos entregasse as terras, ou desse iunto desta uilla faz.^{da} e Renda que valesse tanto como Canelas foi detreminado ualia então Canelas 9000 de juro. os quais nos entregarão em fermalainha e nos tres cazaes danjeia como se uera em seu titolo folhas 15. Consta da script. digo da sent.^a da Rolação feita por fr.^{co} dias escrivão a 27 de Abril de 1504. Esta em 4 fol. de purgaminho cõ celo uermelho pend.^o

Dona Leonor p.^{ra} molher q̄ foi de Jorge monis fes hũ aforamen.^o e fatiozim a este mostr.^o de todos os bens q̄ tinhamos em Canelas cõ obrigação de pagaremos a seu f.^o d.^o monis e seus soccessores todos os annos Por Natal dous alqueires de trigo, dous capões, o de toda A novidade do vinho de 8 hum, & dizeremos neste mostr.^o por sua Alma della e de Jorge monis seu marido e seus descendentes p.^a sempre seis missas, hũa cantada por dia da Assumpção e as sinco Rezadas hũa dia de Natal, outra dia de Pascoa, outra dia do

spo S^{to}, outra dia de S. Miguel, outra dia de todos os S.^{tos} com Responço e Agoa benta. Consta do contrato feito por m.^{el} frz tab: a 29 de Dezbro de 1510. Esta em duas folhas de papel.

Se é interessante e necessário integrar o túmulo de João de Albuquerque na história da arte portuguesa, não menos interessante e justo é conhecer-se a biografia d'êste português ilustre. ; Mas quem a poderá fazer?

Aveiro, 2 de Junho de 1938.

F. FERREIRA NEVES



*Palheiro moderno, para habitação, na
Costa-Nova*